



ATA NÚMERO DEZ

Sessão Ordinária: 21/12/ 2023

Pelas vinte horas do dia vinte e um de dezembro, de dois mil e vinte e três, teve lugar, no Edifício Multiusos, em Vildemoinhos, a nona sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Repeses e São Salvador. Presidiu à sessão, o **Presidente da Assembleia**: o Exmo. Senhor Hugo Alexandre Pereira Martins de Barros, coadjuvado pela **Primeira Secretária**: a Exma. Senhora Catarina Isabel Peres Cândido e pelo **Segundo Secretário**: o Exmo. Senhor Fernando Manuel Almeida A. Ferreira. Os **Membros da Assembleia** que estiveram **presentes** nesta assembleia foram: a Exma. Senhora Ana Paula de Jesus Ramos, o Exmo. Senhor Carlos Jorge Ferreira Toipa, a Exma. Senhora Deolinda da Conceição Coimbras Afonso, o Exmo. Senhor Jorge Baptista Alexandre, o Exmo. Senhor José Domingos de Abreu Coelho, a Exma. Senhora Paula Alexandra Martins Correia Pinto Antão, o Exmo. Senhor Silvino de Almeida Peixoto, a Exma. Senhora Susana Maria Cardoso Fernandes. Os **Membros da Assembleia** que estiveram **ausentes** nesta sessão, foram a Exma. Senhora Ana Sofia da Costa loureiro Chaves e o Exmo. Senhor Rui Paulo Amado Monteiro, que foi substituído pelo Exmo. Senhor Joaquim Santos. O executivo da Junta de Freguesia esteve presente na assembleia. A **Presidente da Junta**: a Exma. Senhora Márcia Sofia Gomes de Lima; o **Secretário**: o Exmo. Senhor João Luís Pereira Gonçalves; a **Tesoureira**: a Exma. Senhora Bárbara Correia Carvalho Alves; e os **Vogais**: o Exmo. Senhor Hélder Abraão Prazeres de Oliveira e a Exma. Senhora Lúcia Alexandra Rodrigues de Almeida. -----

À entrada foi realizado registo de presença de cada membro da assembleia. ---

Após se ter constatado a existência de quórum, o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão. -----

No período antes da ordem do dia, o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia deu o uso da palavra aos membros da assembleia. -----



A Exma. Senhora Paula Antão pediu o uso da palavra para reconhecer o esforço do executivo em tentar manter as ruas da freguesia limpas, no entanto, pediu para que fosse limpo as folhas que ficam aglomeradas junto das bombas de gasolina na Avenida Luís Martins. Relatou que na mesma avenida, junto aos sinais luminosos, em direção à escola primária, no lado esquerdo, na valeta existem ervas que têm de ser cortadas, pois pode dificultar a passagem das pessoas. Para terminar, fez uma chamada de atenção, em relação à Rua do Couceiro onde as travessias do gás estão em calçada, e visto ser uma rua com muito movimento automobilístico pode haver abatimento do piso. Perante isto, pediu para ser acautelado com as empresas que estão a proceder às obras. ----

O Exmo. Senhor José Coelho, falou da limpeza das ruas, mais concretamente em Vildemoinhos. Verificou que na véspera do dia da assembleia, foram feitas limpezas na zona central de Vildemoinhos, mostrou-se agradado com essa limpeza, mas ficou na dúvida se esse trabalho foi realizado porque a sessão da assembleia estava marcada para Vildemoinhos. Contudo, lamentou que os serviços de limpeza nas ruas envolventes à zona central de Vildemoinhos têm sido esquecidos, como no caso, da Rua dos Trambelos, na Travessa da Ponte, na Zona da Urbanização Valrio, particularmente, na zona entre os edifícios e a ecopista. Alertou para a existência de uma árvore partida, naquela zona, e por isso, sugeriu que se fizesse um pedido à Camara para que seja colocada uma árvore nova. Na Quinta de Belém, os passeios estão uma vergonha, segundo o Exmo. Senhor José Coelho, porque estão cobertos de ervas altas. -----

O Exmo. Senhor Jorge Alexandre, na sua intervenção pediu um novo esclarecimento sobre a limpeza dos quinhentos metros lineares que tinham de limpar em Santarinho. Este assunto que foi debatido na última assembleia. Referiu que já esteve no local a medir e considerou a medição incorreta, por este motivo, pediu um novo esclarecimento sobre o assunto. Alertou para outro problema que existe na Rua da Glória, e na Rua de Santo António, em Santarinho, os moradores dessas ruas entenderam colocar umas placas/alpendres à frente das portas. O Exmo. Senhor Jorge Alexandre perguntou à Exma. Senhora da Junta se já foi feita alguma coisa para que fossem retiradas essas placas. Falou da inexistência de água no chafariz e nos arbustos que

[Escreva aqui]



Assembleia de Freguesia Repeses e São Salvador

existem na entrada de Santarinho, no lado norte, que continuam a dificultar a visibilidade e a cortar a estrada, tal como acontece, na zona onde se encontra na antiga ETAR, em São Salvador. Para terminar falou na colocação da placa refletora que deve ser colocada no muro, para prevenir acidentes na estrada que vai de São Salvador para a Póvoa da Medronhosa. -----

O Exmo. Senhor Presidente da Assembleia agradeceu as intervenções feitas pelos membros da assembleia. Verificou que a questão da limpeza é uma questão que assola o executivo e que continua a ser uma preocupação de todos, porque os fregueses sentem a necessidade de ver as suas ruas limpas. Informou que foi adquirido material para facilitar o trabalho dos funcionários. Após esta breve reflexão, pediu à Exma. Senhora Presidente da Junta que respondesse às questões levantadas de forma objetiva e que transmitisse a luta que o executivo vem travando demonstrando com objetividade as coisas que vão acontecendo na freguesia. -----

A Exma. Senhora Presidente da Junta, na sua exposição começou por responder à Exma. Senhora Paula Antão. Agradeceu a sua chamada de atenção sobre a limpeza da estrada nacional, referiu que já foi limpa uma parte dessa estrada, e que seguramente hão de chegar à zona mencionada pela Exma. Senhora Paula Antão. Afirmou que é difícil gerir a limpeza das ruas da freguesia, divulgou que incentiva os funcionários a serem mais céleres. No entanto, segundo a Exma. Senhora Presidente de Junta as condições climáticas adversas condicionam a limpeza das ruas, pois se estiver a chover, os funcionários não podem ir para as ruas limpar. Tem um profundo respeito pelos funcionários que limpam as ruas, mais precisamente pelos funcionários que estão afetos a Repeses e Paradinha porque andam a limpar com a maquinaria às costas. Isto porque, o executivo não tem uma carrinha que possa ceder aos funcionários. Estas condicionantes levam a perda de tempo, e é uma constatação do mau serviço que a Junta de Freguesia presta aos seus trabalhadores. O executivo está a fazer um esforço para conseguir combater estas falhas, para isso adquiriu um aspirador de folhas. Segundo a Exma. Senhora da Junta, o executivo tem de ajudá-los, porque têm um trabalho difícil. Em relação à Rua do Couceiro, referiu que este assunto já foi abordado, lembrando que o executivo não tem forma de resolver assuntos que

[Escreva aqui]



Assembleia de Freguesia Repeses e São Salvador

ultrapassam as suas competências. Já foram feitos vários telefonemas e pressões, no entanto, a Exma. Senhora Presidente da Junta, divulgou que irá fazer o que lhe compete que é reforçar o pedido das entidades responsáveis. Na resposta ao Exmo. Senhor José Coelho, a Exma. Senhora Presidente de Junta referiu que a limpeza da zona central de Vildemoinhos nada teve haver com a marcação da sessão da assembleia em Vildemoinhos. Informou que os funcionários andaram por Vildemoinhos, na véspera da reunião e também no dia da assembleia. Os funcionários andam nas zonas onde é mais urgente limpar. A Urbanização Valrio foi limpa uma semana antes do dia da sessão. -----

O Exmo. Senhor José Coelho insistiu que a zona não foi limpa porque existe uma erva com cerca de um metro e meio de altura, pensou tirar uma foto para mostrar à Exma. Senhora Presidente da Junta. A Exma. Senhora Presidente da Junta mostrou a sua indignação dizendo que o Exmo. Senhor José Coelho estava a pôr em causa o trabalho dos funcionários da Junta. -----

O Exmo. Senhor Presidente da Assembleia interrompeu para relembrar que tem de haver respeito nas assembleias. Considerou que nas assembleias existem pessoas que colocam perguntas e há outras que respondem por direito, dentro do que sabem e do que podem. Se surgirem dúvidas, elas terão de ser esclarecidas, na base no respeito. -----

A Exma. Senhora Presidente da Junta sentiu a necessidade de reforçar que não vai admitir que lhe digam que uma rua não é limpa há mais de um ano. -----

Para concluir este assunto, o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia considerou a afirmação da Exma. Senhora Presidente da Junta dizendo que a rua foi limpa e que o Exmo. Senhor José Coelho deu nota que a rua não estaria bem limpa. Deu continuidade à sessão, dando a palavra à Exma. Senhora Presidente da Junta, para que esta, pudesse responder às questões levantadas pelos membros da assembleia. -----

A Exma. Senhora Presidente da Junta, em resposta ao Exmo. Senhor Jorge Alexandre começou por dizer que os quinhentos metros lineares não foram inventados por ela, esse valor consta no documento enviado pela Câmara, o mapa que foi enviado aos membros foi enviado pela Câmara. No email está bem clarificado, são duzentos e tal metros de extensão, que dá mais ou menos



quinhentos metros lineares. A limpeza seria realizada duas vezes por mês, a dois euros e cinquenta cêntimos de cada vez. A Exma. Senhora Presidente da Junta pediu este esclarecimento por escrito. Para concluir, divulgou que a transferência de competências foi enviada pela Câmara, o mapa que fez chegar, foi enviado pela Câmara, os metros que estão mencionados no email foram enviados pela Câmara. A Exma. Senhora Presidente da Junta referiu que acredita que a Câmara possui técnicos competentes que saibam medir a extensão que queriam transferir como competência. Em relação à água do chafariz, referiu que teve conhecimento porque houve uma comunicação prévia. Já falou com a Exma. Senhora Engenheira Isabel. O problema deve estar relacionado com as raízes das árvores, que estão a obstruir a mina. A Exma. Senhora Presidente da Junta questionou se poderia estar relacionado com uma obra de pavimentação que houve naquela zona, mas a Exma. Senhora Engenheira não considerou essa possibilidade porque se a água estivesse perdida, já teria aparecido em algum sítio. A Exma. Senhora Engenheira Isabel não tem tido disponibilidade para se deslocar a Santarinho. A Exma. Senhora Presidente da Junta referiu que já pediu ajuda a um morador de Santarinho para a levar à mina para que possa verificar se são as raízes a causar o problema, averiguar a possibilidade de ser a junta a efetuar a limpeza e remoção das mesmas, ou se terão de contratar uma empresa. A Exma. Senhora Presidente da Junta salientou que não é necessário esperar pelas assembleias para relatar estas situações. No que diz respeito ao canavial, a Exma. Senhora Presidente da Junta referiu que já ligou a duas pessoas, que supostamente, são os proprietários do terreno. A responsabilidade da limpeza é deles e não da Junta. O Exmo. Senhor Jorge Alexandre, interrompeu para informar que não estava a falar do canavial porque aquela zona encontrava-se bem. Ele estava a referir à existência dos arbustos que se encontram na nessa rua, que podem impedir a passagem de uma carrinha. Na questão levantada sobre a ETAR, a Exma. Senhora Presidente da Junta não soube responder quando foi a última vez que as sebes foram aparadas, mas segundo a Exma. Senhora Presidente da Junta este serviço não é da responsabilidade da Junta, mas sim da Câmara. Referiu que vai anotar esta notificação e que vai alertar a Câmara para voltar a aparar

[Escreva aqui]



Assembleia de Freguesia Repeses e São Salvador

as sebes. Para finalizar e sobre a questão sobre a sinalização da casa, a Exma. Senhora Presidente da Junta referiu que no dia dezasseis de outubro de dois mil e vinte e três foi enviado um ofício (280-A), dando conta desta situação. Perguntou ao Exmo. Senhor Engenheiro Miguel se o executivo podia colocar a barra, que custa trinta euros, na casa a sinalizar o afunilamento. O executivo obteve como resposta que teria de haver uma avaliação para determinarem o tipo de sinalização mais adequada, como por exemplo, a colocação de sinalização vertical anterior com o aviso de afunilamento da via. O executivo encontra-se a aguardar orientações. A Exma. Senhora Presidente da Junta referiu que fez o lhe compete. Desejou que não haja acidentes, porque o afunilamento já existe há muitos anos e só agora é que estão a tomar providências para resolver este problema. -----

Como não havia mais assuntos para serem debatidos, o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia agradeceu as intervenções, lembrou que o executivo está sempre disponível para receber notificações e para responder a questões que podem surgir no período entre as assembleias. Referiu, que devemos ter consciência dos assuntos que são da competência da Junta e dos que não são. Verificamos que a Junta fez muito. O muito é pouco e o executivo tem de fazer mais, seja nos assuntos que tem competência, como nos assuntos que tem de exercer pressão. -----

O Exmo. Senhor Presidente da Assembleia deu como terminado o período antes da ordem do dia e deu continuidade à sessão entrando no período da ordem do dia. -----

No período da ordem do dia, cada ponto foi analisado, apreciado e votado separadamente. -----

Ponto Um: Aprovação da ata da sessão anterior. -----



Foi colocado à votação a **Ata** referente à sessão anterior, tendo sido **Aprovada** por **Maioria**, com **Onze** votos a **Favor**, **Um** voto de **Abstenção** e **Zero** votos **Contra**. -----

Após a votação, a Exma. Senhora Susana pediu o uso da palavra. Solicitou ao Exmo. Senhor Presidente da Assembleia que fosse enviado cópias das folhas de presença dos membros da assembleia desta sessão e da sessão anterior, porque os membros não foram identificados nas atas, e por não ser evidente a presença dos mesmos. -----

Ponto Dois: Apreciação da informação escrita pela Presidente, acerca da atividade desta, e, situação financeira da Freguesia, no período de 12/ 10/2023 a 07/12/2023, conforme disposto na alínea e) do nº2 do art.º 9 da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

Foi dado o uso da palavra à Exma. Senhora Presidente da Junta. Começou por falar da questão da construção do orçamento, onde houve dificuldade em encontrar o equilíbrio entre a receita de capital e a despesa de capital. As receitas correntes e as despesas correntes o equilíbrio é mais fácil de se fazer. Estas dificuldades dependem de alguns fatores, como por exemplo, a dificuldade de se obter mais receita de capital. Segundo a Exma. Senhora Presidente da Junta, os cemitérios são a maior fonte de receita da Junta. Divulgou que o valor do fundo de financiamento das freguesias foi aumentado, e por isso vai haver uma folga orçamental, no entanto, as despesas, também, vão aumentar, como por exemplo, com o aumento dos vencimentos e do aumento das despesas gerais, como o gasóleo ou a gasolina. Em relação às grandes obras, os investimentos são na sua maioria, suportados pelas transferências de capital realizadas pelo Município. No entanto, o processo de financiamento, onde é transferido o dinheiro para a Junta é muito demorado. Foi requerido apoio financeiro para a requalificação da calçada da Rua Carlos Lopes, em Vildemoinhos. Neste momento, o executivo aguarda a aprovação da obra de requalificação da rede de escoamento de águas pluviais por parte do SMAS. No mês de outubro foi transferido para a Junta, a verba necessária para a obra de repavimentação da Rua do Fôjo, em Repeses. A Exma. Senhora Presidente de Junta informou ainda, que a empresa que ganhou o concurso não tem condições

[Escreva aqui]



Assembleia de Freguesia Repeses e São Salvador

para concluir a obra até ao final do ano de dois mil e vinte e três, e que existem situações impossíveis de controlar. Poderiam contratar a empresa que ficou em segundo lugar devido ao incumprimento dos prazos por parte da empresa que ganhou o concurso, mas o valor orçamentado para realizar a obra é superior ao valor financeiro transferido pelo Município. No que diz respeito à obra de alargamento com construção de muro de troço da Rua Chão de Gaio, em Santarinho, a Exma. Senhora Presidente de Junta informou que está tudo pronto, mas terá de ser cabimentada pela Câmara no ano de dois mil e vinte e quatro, com o novo orçamento. Desejou que a obra inicie no início do ano de dois mil e vinte e quatro. A Exma. Senhora Presidente da Junta referiu que se encontra satisfeita, tendo em conta o esforço que o executivo tem vindo a desenvolver para realizar um bom trabalho, segundo ela, pode não ser tão visível, como é o caso das obras, mas o desempenho tem sido grande. -----

Após as explicações da Exma. Senhora Presidente de Junta, o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia deu o uso da Palavra ao Exmo. Senhor Jorge Alexandre. -----

O Exmo. Senhor Jorge Alexandre pediu o uso da palavra para dizer que ainda não compreendeu a situação referida na sessão anterior sobre os quinhentos metros lineares que eram para ser limpos em Santarinho. O Exmo. Senhor Presidente da Assembleia interveio para informar que o envio da informação documental sobre os quinhentos metros foi da responsabilidade da Câmara Municipal de Viseu, e por isso, considerou que o Exmo. Senhor Jorge Alexandre devia colocar a sua dúvida por escrito ao Município. Os quinhentos metros foram mencionados na proposta da Câmara. -----

O Exmo. Senhor Jorge Alexandre pediu para ser esclarecido sobre a questão dos Alpendres. A Exma. Senhora Presidente da Junta referiu que sabe do que se trata e que já fez o que lhe competia. Inclusive foi lá com um Fiscal da Zona, o Exmo. Senhor Fiscal Farias que tomou conhecimento da situação. Esta situação está entregue a quem direito, que é ao Fiscal da nossa zona. -----

Na questão levantada sobre os quinhentos metros o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia sugeriu ao executivo que pedisse um esclarecimento mais

[Escreva aqui]



Assembleia de Freguesia Repeses e São Salvador

detalhado sobre as medidas, porque um membro da assembleia, não compreendeu como foi feita essa medição e como ia proceder essa limpeza. --- Após estes esclarecimentos, o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia deu continuidade à sessão, entrando no Ponto Três. -----

Ponto Três: Verificação da conformidade dos requisitos relativos ao exercício de funções a tempo inteiro da Presidente da Junta de Freguesia de Repeses e São Salvador, ao abrigo da alínea b) do nº 3 do art.º 27 da Lei nº 169/99 da redação da Lei nº 71/2018 de 31 de dezembro, com vigência a partir de 1 de janeiro de 2019. -----

Neste ponto, o Exmo. Senhor José Coelho pediu o uso da palavra para entregar um pedido de esclarecimento sobre o vencimento da Exma. Senhora Presidente da Junta. Antes da entrega do pedido de esclarecimento realizado pelos membros da assembleia do Partido Social Democrático, o Exmo. Senhor José Coelho pediu para o ler – “Exmo. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia de Repeses e São Salvador, os membros da Assembleia desta Freguesia, eleitos pelo PSD, Partido Social Democrático, considerando que a Sr.ª Presidente da Junta de Freguesia nunca esclareceu esta Assembleia sobre qual o valor dos encargos mensais que a Freguesia despende com o seu cargo a tempo inteiro, solicita deste modo e por escrito, para que todos os membros eleitos que integram esta Assembleia, o valor pago com estes encargos, a saber: O valor do encargo mensal com a remuneração; O valor do encargo mensal com as despesas de representação; O valor do encargo mensal com a Segurança Social ou Sistema Nacional de Pensões; e O valor do encargo mensal com o subsídio de alimentação.”-----

O Exmo. Senhor Presidente da Assembleia deu a conhecer que irá entregar o pedido à Exma. Senhora Presidente da Junta. -----

Ponto Quatro: Apreciação e votação dos Documentos Previsionais para o ano de 2024 e respetivo Plano Plurianual de Investimentos, conforme o disposto na alínea a) do nº1 do art.º 9º da Lei nº75/2013, de 12 de setembro. -----

O Exmo. Senhor Presidente da Assembleia lembrou que os documentos sobre este assunto foram remetidos aos membros da assembleia. Deu o uso da palavra aos membros para colocarem as suas questões ou dúvidas. A Exma.

[Escreva aqui]



Assembleia de Freguesia Repeses e São Salvador

Senhora Paula Antão foi a primeira a intervir. A sua intervenção foi um pedido de esclarecimento sobre o início da obra de qualificação da pavimentação da Rua do Fôjo, porque no Plano Plurianual, na página dez, menciona que execução física desta obra é até vinte e cinco por cento. A Exma. Senhora Paula Antão quis saber o que corresponde a execução física até vinte e cinco por cento. A Exma. Senhora Presidente da Junta foi chamada a intervir para responder às dúvidas da Exma. Senhora Paula Antão. A Exma. Senhora Presidente de Junta verbalizou que esta obra deveria ter começado no ano de dois mil e vinte e três. Referiu que a consulta prévia foi feita, a empresa ganhou e por ser uma obra rápida de executar, ela supostamente já deveria ter um pagamento de vinte e cinco por cento. O orçamento foi elaborado em novembro, e tudo indicava que o início da obra seria no mês de dezembro. A empresa que ganhou o concurso já avisou que não vai ter condições para fazer a obra este ano. -----

Posteriormente, foi dada a palavra ao Exmo. Senhor José Coelho, que frisou que este orçamento é praticamente igual ao orçamento de dois mil e vinte e dois, e por isso, o grupo de elementos do PSD conclui que não houve obras de investimento. Os gastos da Freguesia foram quase todos em despesas correntes, e que deveria ser o contrário. Segundo o Exmo. Senhor José Coelho as despesas deveriam ser mais de cinquenta por cento em despesas de capital. Por este motivo a sua intenção de voto é votar contra o orçamento. -----

O Exmo. Senhor Presidente da Assembleia deu o seu parecer sobre este assunto, dizendo que são questões políticas, dos entendimentos que uns e outros têm sobre a forma gerir as freguesias. Salientou que estes reparos servem para fazermos uma reflexão, e por isso agradeceu as intervenções. Disse que compete ao executivo gerir o dinheiro, investir onde entende investir, em despesas menos correntes ou em despesas mais correntes. Os documentos foram enviados para serem consultados. O Exmo. Senhor José Coelho tomou um apontamento geral. O Exmo. Senhor Presidente da Assembleia pediu à Exma. Senhora Presidente da Junta para fazer uma exposição sobre seu entendimento, que poderá ser o mesmo, mas com outra perspetiva e tendo por base os documentos enviados. No momento da votação do orçamento uma parte

[Escreva aqui]



Assembleia de Freguesia Repeses e São Salvador

entenderá que o orçamento não merece ser aprovado, a outra eventualmente, entenderá que merece aprovação. -----

A Exma. Senhora Presidente de Junta após as palavras do Exmo. Senhor Presidente da Assembleia começou por dizer que concordou, em parte, com as palavras do Exmo. Senhor José Coelho, ao dizer que o orçamento não é audaz. Segundo a Exma. Senhora Presidente da Junta um orçamento só poderá ser audaz quando existem verbas para o ser, e como não há investimento por parte do Município em receitas de capital na Junta de Freguesia, não poderá haver despesa de capital. A Exma. Senhora Presidente da Junta afirmou que à semelhança do orçamento do ano passado, este orçamento é fiel às expectativas do executivo, às expectativas daquilo que poderão fazer, e de acordo com expectativas que poderão receber do Município. Em relação à questão sobre a execução, a Exma. Senhora Presidente da Junta explicou que os orçamentos elaborados no seu mandato têm uma taxa de execução acima dos setenta por cento, o que quer dizer alguma coisa. No que diz respeito às obras, não adianta ter cinquenta obras programadas, quando se sabe que não vão ser realizadas. As obras que estão mencionadas no orçamento são aquelas que têm condições para serem realizadas, com capital próprio ou com o capital transferido por parte do Município. No entendimento do executivo, este orçamento, é um orçamento real e fiel às receitas da Junta. A Exma. Senhora Presidente da Junta desejou que o Município cumpra o seu compromisso de investimento na freguesia, pois fazemos parte do seu território. A Exma. Senhora Presidente da Junta tentou esclarecer a questão sobre o seu vencimento, mas o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia não deu oportunidade, porque, foi um pedido dirigido ao próprio e deverá ser respondido por escrito conforme a vontade dos membros do Partido Social Democrático. No entanto, segundo o entendimento dos membros eleitos pelo Partido Socialista, o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia afirmou que já foi abordado, em assembleia, o assunto sobre o vencimento da Exma. Senhora Presidente da Junta. -----

O Exmo. Senhor Presidente da Assembleia dirigiu a sessão para o Ponto Quatro, ponto que estava a ser apreciado, para dizer que os membros eleitos pelo Partido Socialista após reflexão concluíram que este orçamento é determinado,

[Escreva aqui]



Assembleia de Freguesia Repeses e São Salvador

porque ao termos consciência do trabalho que o executivo tem vindo a desenvolver, da dependência que tem do Município e com todas as limitações que se notaram ao longo dos anos, e ainda, não havendo expectativa de melhorias, podemos concluir, que este orçamento é assertivo, capaz e que vai de encontro das necessidades dos Fregueses. Verificamos também, que vai muito além das possibilidades e por isso, o executivo vai terá um grande trabalho. -----

Após a apreciação, o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia, colocou à votação o **Ponto Quatro**, tendo sido **Aprovado** por **Maioria**, com **Sete** votos a **Favor**, **Cinco** votos **Contra** e com **Zero** votos de **Abstenção**. -----

Ponto Cinco: Apreciação e votação da Proposta do Regulamento das Taxas e Tabela Geral de Taxas e Licenças da Junta de Freguesia de Repeses e São Salvador. -----

Após a leitura do Ponto Cinco o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia perguntou aos membros se tinham alguma dúvida para ser esclarecida. -----

O Exmo. Senhor José Coelho colocou uma questão sobre o porquê da alteração.

O Exmo. Senhor Presidente da Assembleia lembrou que a proposta foi enviada a todos os membros. O Exmo. Senhor José Coelho confirmou que recebeu a proposta, mas não constava o que ia ser alterado. -----

O Exmo. Senhor Presidente da Assembleia esclareceu o Ponto Cinco, dizendo que existe uma tabela de geral de taxas e licenças. O regulamento facultado é uma proposta que não vai ser alterada nesta assembleia, apenas votada. -----

A Exma. Senhora Presidente da Junta pediu o uso da palavra para informar que o Regulamento de Taxas é um ponto obrigatório que deve ser votado todos os anos nas assembleias, quer tenha alterações ou não. -----

Foi colocado o **Ponto Cinco** à votação tendo sido **Aprovado** por **Maioria**, com **Sete** votos a **Favor**, com **Cinco** votos **Contra**, e com **Zero** votos de **Abstenção**.

Ponto Seis: Apreciação e votação do Mapa de Pessoal para 2024, conforme o disposto na alínea m) do nº1 do art.º 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Como não houve intervenções. Foi colocado à votação tendo sido **Aprovado** por **Unanimidade**. -----

No Período destinado à intervenção ao Público, não houve inscrições. -----

[Escreva aqui]



Assembleia de Freguesia Repeses e São Salvador

O Exmo. Senhor Presidente da Assembleia fez a leitura da **Minuta da Ata** referente à presente sessão e submeteu à sua votação. A assembleia deliberou **Aprovar por Unanimidade.** -----

O Exmo. Senhor José Coelho durante a leitura da Ata da Minuta, pediu para ser alterado na ata, o local da realização da assembleia, dizendo que não se encontram no Pavilhão, mas sim no Edifício multiusos de Vildemoinhos. O Exmo. Senhor Presidente da Assembleia agradeceu o reparo. -----

A Exma. Senhora Presidente da Junta e o Exmo. Senhor José Coelho fizeram os votos de Boas Festas, desejando um Feliz Natal a todos os membros e familiares. -----

O Exmo. Senhor Presidente da Assembleia fez as considerações finais, desejou paz, serenidade e saúde. -----

Não havendo mais assuntos a tratar, o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia, deu como encerrada, **pelas vinte e uma horas** a sessão ordinária, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada pelo Presidente da Mesa da Assembleia, pela Primeira e pelo Segundo Secretário, e devidamente arquivada. -----

O Presidente:

Pereira Barros

A 1º Secretária:

Colina Isabel Peres Cândido

O 2º Secretário:
